



M.E.C. — I.N.E.P.

PROCESSO TÉCNICO N.º 184/64
Fls. 1

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
DE SÃO PAULO



INTERESSADO: DIVISÕES DE PESQUISAS

ASSUNTO: Projetos n.ºs 5 e 7 de 1964 - ALFABETIZAÇÃO DE
ADULTOS E DESENVOLVIMENTO NO BRASIL

DATA: 9/3/64.



DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS

PROJETO Nº 5/64

Título: ESTUDO DE UM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS.

Objetivo: Procura-se avaliar o rendimento de uma experiência de alfabetização de adultos.

Nesta pesquisa a alfabetização de adultos será entendida como um processo social mais amplo do que a simples transmissão de técnicas de leitura e escrita. As próprias características do sistema que fundamenta a experiência objeto de estudo ("sistema Paulo Freire de Educação"), aliadas às características do local em que a experiência é realizada (bairro de uma grande metrópole), sugerem que neste caso o processo deve ser entendido como uma tentativa de integração de populações marginais (analfabetos), aos valores e atitudes peculiares à civilização urbana e industrial em desenvolvimento na área. A avaliação do rendimento da experiência será realizada segundo critérios definidos a partir destes objetivos mais gerais do processo.

Justificativa:

A administração do ensino público no Brasil registra inúmeras experiências no campo da "erradicação do analfabetismo". A mais recente delas é a fundamentada no "Sistema Paulo Freire de Educação".

Esta experiência vem adquirindo significado nacional, seja pela extensão de sua aplicação, seja pelas reações favoráveis ou negativas que provocou em amplos setores da opinião especializada.

Há informações a respeito da realização da experiência em vários Estados da Federação: Pernambuco - com 450 "círculos de cultura" em funcionamento; Rio Grande do Norte - com 12.000 matrículas; Paraíba - com 10 "círculos de cultura" em funcionamento; Brasília - com 95 "círculos de cultura" e 2.500 matrículas; São Paulo - com experiência piloto em realização na Capital e "círculos de cultura" em desenvolvimento em 27 cidades do interior. Outros Estados estão iniciando a realiza

ção da experiência: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiaz, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Guanabara e Pará.

As reações à experiência são contraditórias e refletem, de modo geral, uma visão parcial do processo: critica-se a duração limitada do trabalho, a inexperiência docente dos coordenadores dos "círculos de cultura", as tentativas de aproveitamento político da alfabetização por diferentes setores político-partidários, etc. Em contrapartida a essas críticas, a experiência é valorizada como uma tentativa viável de formulação de um novo modelo de atuação educativa adequado à realidade específica do problema do analfabetismo no Brasil.

Essas reações e expectativas quanto às possibilidades criadoras do sistema e a própria extensão da experiência justificam um acompanhamento sistemático do processo, particularmente por uma instituição dedicada a estudos e pesquisas relacionadas à reforma das instituições educacionais do país.

Duração: Um ano.

Desenvolvimento: O primeiro semestre será reservado para a elaboração dos instrumentos de coleta e para a coleta de informações. O período restante será reservado para o tratamento dos dados, para a interpretação das informações e a redação do relatório de procedimentos e resultados obtidos.

O projeto prevê a coleta de dados através de 1) entrevistas com informantes selecionados entre os analfabetos matriculados nos "círculos de cultura". Os informantes serão entrevistados em dois momentos do processo: no início dos trabalhos de alfabetização e depois da conclusão dos cursos; 2) gravação das aulas e debates; 3) entrevistas com uma amostra sistemática de informantes residentes na comunidade.

<u>Orçamento:</u> Pessoal	Cr\$ 2.850.000,00
Material de consumo:	Cr\$ 250.000,00
Despesas diversas:	Cr\$ 400.000,00



DIVISÕES DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS E SOCIAIS
PROJETO Nº 7/64

Título: ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS E ECONOMIA:

um estudo de algumas repercussões econômicas gerais de campanhas de alfabetização de adultos.

Objetivos: O estudo deverá analisar as possíveis repercussões econômicas de um processo de alfabetização em massa num país subdesenvolvido.

Justificativa: As tentativas já realizadas no campo da alfabetização de adultos foram formuladas a partir de valores e objetivos educacionais. A colocação mais comum deste problema universal aos países subdesenvolvidos vem omitindo o caráter de processo social geral de uma programação com objetivos de alfabetizar a massa da população adulta. No entanto, na medida em que a alfabetização estaria associada a estilos de vida nos quais a grande maioria da população analfabeta de um país subdesenvolvido não participa, este processo representaria um primeiro elemento de transformação em suas condições morais e materiais de existência. Ou o alfabetizando não utiliza as técnicas de leitura e escrita que adquiriu ("analfabeto regressivo"); ou a utilização dessas técnicas implicaria em consumo de bens, atitudes e valores dos quais estava afastado em sua condição anterior. Só na medida em que se pretende ampliar as campanhas de alfabetização de adultos, dando-lhes caráter de atuação em massa, é que os problemas levantados neste projeto passariam a existir. As possíveis repercussões do processo no mercado de consumo de bens e na estrutura ocupacional das regiões devem integrar as preocupações consideradas no planejamento das futuras campanhas.

Duração: Um ano

Desenvolvimento: No primeiro semestre prevê-se o acompanhamento sistemático de uma experiência de alfabetização de adultos; o segundo semestre será utilizado na elaboração das informações, na interpretação e no relatório final do trabalho.

<u>Orcamento:</u> Pessoal:	C r\$	3 800 000,00
Material de Consumo:	C r\$	250 000,00
Despesas diversas:	C r\$	350 000,00

17

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE SÃO PAULO
CIDADE UNIVERSITÁRIA

Fôlha de informações rubricada sob n.º.....

do Processo Adm. - Técn. - Pess. n.º.....(a).....

O presente Projeto de Pesquisa (Nºs 5 e 7/64) foi encerrado em 31 de dezembro de 1964.

Reaberto em 15/2/65 sob Projeto nº4/65 (Processo Técnico nº 212/65).

Aracy Kosuta

Chefe dos Serviços de Protocolo e Arquivo

Despacho do Sr. Diretor, Dr. Laerte Ramos de Carvalho:

De acôrdo. A Secretaria para que, com urgencia, tome as providencias e prepare os expedientes neste officio solicitados. (a) Laerte R. Carvalho. S.P. 22/12/64.

São Paulo, 16 de dezembro de 1964.

Senhor Coordenador

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Senhoria a fim de ex-
pôr e solicitar o que segue:

1. Os projetos n^os 5 e 7 de 1964, do Programa de Pesquisas da D.E.P., em sua nova formulação (conforme relatório semestral de 1964), encontram-se em desenvolvimento. Entre as informações necessárias à discussão das hipóteses levantadas no projeto, são essenciais as que se pretende arrolar mediante o acompanhamento sistemático de uma campanha de alfabetização de adultos que a Prefeitura de Ubatuba, com a colaboração da A.C.M., do II^o Exército e do Jornal A Folha De São Paulo, fará realizar naquele Município em janeiro e fevereiro de 1965.

2. As entidades patrocinadoras da Campanha deslocarão para UBATUBA, nesse período, cerca de oitenta universitários. Cada um desses universitários instalará uma classe de alfabetização, em locais escolhidos com a finalidade de permitir a cobertura das áreas mais povoadas do Município.

Interessa ao desenvolvimento da pesquisa a) registrar as atividades dentro das classes, b) entrevistar uma amostra de analfabetos inscritos na Campanha, c) entrevistar os universitários integrantes e d) coligir informações a respeito das atividades sociais e econômicas desenvolvidas nas diversas regiões do Município.

3. Os trabalhos programados exigem a presença, no local, de uma equipe constituída por dez pesquisadores. Esta equipe precisa contar com alojamentos; condução, com motorista e; dois gravadores de fita, cada um com pilhas e fitas suficientes para o registro de cerca de vinte e quatro horas de gravação. Não me parece problemático, salvo melhor juízo de Vossa Senhoria e da Direção deste Centro, a aquisição do material e o fornecimento da viatura, possível diante da época em que a alfabetização será realizada. Os alojamentos serão fornecidos pelos patrocinadores da Campanha.

4. As dificuldades aparecem na organização da equipe de trabalho.

Seria ideal que a equipe se constituísse integralmente com os pesquisadores que vêm sendo preparados, na D.E.P., há mais de meses, para participar na realização desta pesquisa. Por razões que independem de minha vontade, apenas poderei contar com três destes elementos na equipe:

1. Wilma Fontes
2. Aico Osasa e
3. Guiomar Barbosa Namó.

Os demais elementos, por razões diversas (conforme quadro em anexo), não podem deslocar-se para UBATUBA.

Esta situação nos obriga a constituir a equipe com maioria de pesquisadores estranhos à Divisão. Atendendo à necessidade de reduzir ao mínimo possível o número de contratações, procurei localizar, nos demais serviços do C.R.P.E. e nos cursos aquêles pesquisadores ainda necessários.

Finalmente, procurei localizar nos registros de pesquisadores candidatos a trabalhos da Divisão, os elementos que faltavam para a constituição da equipe. Como resultado, apresento a Vossa Senhoria as seguintes indicações:

4. Neide de Carvalho Arruda (funcionária da Secretaria)
5. Heudo Borghi (Programa MPP)
6. João Fresolini (" ")
7. Marinalva Vieira Gomes (Bolsista do III STPPE)
8. Milene Maria de Mello Silva (" " ")

Os dois pesquisadores restantes seriam escolhidos entre os nomes constantes de uma relação de candidatos. A funcionária Neide poderia cooperar neste trabalho mediante uma requisição de V. S^a ao Sr. Diretor.

A organização desta equipe exigiria:

1. Contratação de dois pesquisadores estagiários.
2. Pagamento de vencimentos mensais (80.000,00), gratificação ou ajuda de custo (80.000,00) mensais) aos Srs. Heudo Borghi, João Fresolini Neto, Marinalva Vieira Gomes e Milene.
3. Complementação do salário de Neide de Carvalho Arruda

Com a certeza de contar mais uma vez com os esforços de V.S^a, que nunca têm faltado na criação de condições de trabalho para os seus auxiliares, reitero-lhe meus protestos de consideração e grande estima.